

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária com 3.º Ciclo de Fontes Pereira de Melo
Circulo: Porto
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

As estatísticas dizem que, a nível nacional, 31,5% das crianças entre os 9 e os 16 anos são obesas ou sofrem de excesso de peso. Perante a informação que é disponibilizada constantemente, ainda é pouca a sensibilização a sério para este problema, que a Organização Mundial de Saúde entende como epidemia. Parecem passar despercebidas a pais e Estado as consequências reais a longo prazo. Sobretudo quando se tem em conta que a alimentação incorrecta e a escassa prática de actividade física são a base desta situação, não só nos adultos, mas particularmente na população infantil.

O exemplo que os progenitores dão em casa influencia de igual modo o comportamento das crianças, seja através da alimentação, seja através de hábitos – ou não – de actividade física.

Um dos locais privilegiados de intervenção é exactamente a escola, que pode dar um contributo significativo, pelo que, as cantinas das escolas devem ter maior controlo. Igualmente continuam a existir, na maior parte dos casos, «tentações» nos bares, nas máquinas de venda automática e pouca imaginação na oferta alimentar das cantinas e bufetes. O café no outro lado da rua é, muitas vezes, a opção mais lógica. Mas nem sempre a mais correcta do ponto de vista da saúde. A aprendizagem da alimentação saudável deve ser visível no currículo escolar mas, também, através dos projectos desenvolvidos pela comunidade educativa.

A Educação Física escolar deve proporcionar aos jovens meios de poderem tornar-se autónomos na prática de actividade física. Quer pretendam melhorar a sua aptidão física, quer para perder peso, quer ainda para prevenirem diversas doenças. Em suma, a escola deve ter espaço para a actividade física e apostar, nesse âmbito, na formação dos seus alunos. E estas vertentes indutoras de estilos de vida saudável deveriam fazer parte do currículo, numa perspectiva transversal a todas as disciplinas. As autarquias assumem aqui uma função crucial, mas o que existe não é suficiente. As crianças necessitam de espaços próprios para brincarem e fazerem a sua actividade física em condições de segurança.

A publicidade televisiva aos produtos alimentares focada em crianças também merece críticas devendo mesmo haver a interdição de anúncios a alimentos hipercalóricos,

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

nomeadamente, durante os intervalos da programação infantil.

Para além de uma necessidade fundamental, a alimentação é um dos factores do ambiente que mais afectam a saúde. Já não basta ter acesso a bens alimentares. É necessário "saber comer" - saber escolher os alimentos de forma e em quantidades adequadas às necessidades diárias, ao longo de diferentes fases da vida. Se, por um lado, muitos dos nossos hábitos alimentares são condicionados desde os primeiros anos de vida, por outro, uma alimentação saudável durante a infância é essencial para um normal desenvolvimento e crescimento, bem como na prevenção de problemas de saúde ligados à alimentação. O papel da família na alimentação e na educação alimentar das crianças e jovens é inquestionável, mas a escola, e em especial o jardim-de-infância, assume uma particular importância.

Após debate na sessão escolar realizada no dia 20 de Janeiro de 2009, a escola propõe as seguintes medidas:

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Haver um maior controlo sobre o funcionamento das cantinas e dos bares nas escolas, no sentido de se adoptarem práticas mais saudáveis de fornecimento alimentar aos alunos. Neste sentido, os bares escolares, como alternativa à cantina, deverão criar ementas respeitando o equilíbrio alimentar previsto na roda dos alimentos, proporcionando mais uma possibilidade de os alunos poderem fazer uma alimentação saudável.

2. Realização de campanhas de sensibilização promovidas pelos órgãos de soberania (por exemplo, Ministério da Educação e Ministério da Saúde) para a adopção de uma alimentação equilibrada e prática de actividade física regular, através dos órgãos de comunicação social. Igualmente, as escolas deveriam prever nos seus planos de actividades anuais acções de sensibilização dinamizadas por especialistas para toda a comunidade escolar (alunos, pais, professores e funcionários) para a divulgação de hábitos alimentares equilibrados por forma a existir uma população mais saudável exigindo, assim, menores investimentos por parte do Estado nos cuidados da saúde pública.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

3. Governo deveria alterar a política fiscal vigente, desagravando o IVA relativamente aos produtos alimentares promotores de uma alimentação saudável e, agravando o referido imposto, nos alimentos não previstos na roda alimentar. Com esta filosofia fiscal seria permitido à população com menores recursos económicos ter acesso aos alimentos fundamentais promotores de uma alimentação saudável e, assim, poderem ter uma melhor qualidade de vida.